

Requalificação da Frente Ribeirinha do Concelho de Vila Franca de Xira Polis & Polis XXI

Luís Matas de Sousa

*Director do Projecto de Requalificação Urbana da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
Área Metropolitana de Lisboa
jazevedo@aml.pt*

Abstract

O Município de Vila Franca de Xira candidatou-se a estes dois programas de intervenção territorial com projectos que constituem os primeiros e fundamentais passos de uma aposta clara de requalificação da totalidade da margem direita do rio Tejo, pertencente ao território do concelho, numa extensão de 23 km.

A área de intervenção localiza-se entre a Póvoa de Santa Iria a sul e o Vala do Carregado a norte, com incidência especial na faixa contida entre a linha-férrea e o rio, integrando ao mesmo tempo as intervenções de infra-estruturação e as de requalificação ambiental, nomeadamente das principais linhas de água que confluem no Tejo.

Os dois conjuntos de projectos formam um sistema coerente de infra-estruturas que incluem a requalificação paisagística e a acessibilidade não motorizada ao longo desta extensão pontuada por equipamentos de cultura, lazer e desporto e por serviços complementares de restauração e de apoio à pesca. Alguns equipamentos são criados de raiz, outros resultam da reabilitação de espaços e instalações inactivos ou degradados.

São promovidas instalações orientadas essencialmente para o usufruto dos cidadãos, nomeadamente de carácter cultural, ambiental, lúdico e desportivo.

Para que a linha de caminho-de-ferro não seja uma barreira bloqueadora da acessibilidade à ampla fruição deste espaço ribeirinho, as candidaturas em ambos os Polis previram instalações facilitadoras da travessia daquela linha.

Key Words: requalificação, infra-estruturação, Polis XXI, rio Tejo, Vila Franca de Xira

Report

1. Polis XXI – Requalificação Ribeirinha da cidade de Vila Franca de Xira

A candidatura apresentada pelo Município ao “Programa Política de Cidades – Polis XXI – Parcerias para a Regeneração Urbana – Requalificação das Frentes Ribeirinhas e Marítimas”, no âmbito do QREN/PORLisboa e aprovada pela respectiva Comissão Directiva em 14/08/2008, encontra-se actualmente na sua fase crucial de implementação em projecto e em obra.

Esta candidatura envolve um conjunto de infra-estruturas que se conjugam no sentido de dotar a Frente Ribeirinha da Cidade de Vila Franca de Xira de um sistema integrado de equipamentos colectivos e de espaços públicos ligados ao desporto, ao lazer e à cultura, fruindo do cenário das margens do Tejo.



-  POLIS XXI - REQUALIFICAÇÃO RIBEIRINHA DA CIDADE DE VILA FRANCA DE XIRA
-  POLIS - REQUALIFICAÇÃO CONCLUÍDA
-  POLIS XXI - REQUALIFICAÇÃO RIBEIRINHA DA ZONA SUL DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA

Estas infra-estruturas prolongam e valorizam as já realizadas no âmbito do Polis e prosseguem a mesma estratégia, agora na frente ribeirinha mais cidadina. Cria-se assim uma nova margem mais apetecível e acessível e modernizada, tanto no espaço público como nos seus equipamentos de desporto, restauração, recreio e de apoio à comunidade piscatória. É dada particular atenção à humanização destes espaços pelo tratamento paisagístico, pela prioridade atribuída ao peão e pelo cuidado na escala e no desenho dos edifícios.



 POLIS XXI - REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM MUNICIPAL CONSTANTINO PALHA e QUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES DO BAIRO DOS AVIEIROS

 POLIS XXI - CENTRO DE ARTES DO RIO

 POLIS XXI - PASSAGEM SUPERIOR À LINHA FÉRREA

 POLIS XXI - JANGADA CULTURAL

 POLIS XXI - REQUALIFICAÇÃO DO CAIS

 POLIS XXI - REMODELAÇÃO DO BARCO VARINO “LIBERDADE”

 POLIS XXI - PRAÇA PÚBLICA - FÁBRICA DE DESCASQUE DE ARROZ

 POLIS XXI - REMODELAÇÃO DO PAVILHÃO DO CAMPO DO CEVADEIRO

 POLIS XXI - REMODELAÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DA UNIÃO DESPORTIVA VILAFRANQUENSE

2. Requalificação do Jardim Municipal Constantino Palha e Qualificação de Espaços Exteriores do Bairro dos Avieiros



O Jardim Municipal Constantino Palha, integrado no núcleo central de centro histórico de Vila Franca de Xira, é uma imagem de marca da cidade, uma das principais portas de entrada dada a estreita ligação à estação de comboios, ela mesma um ex-líbris.

Numa intrincada malha urbana, o jardim localiza-se próximo de diversos serviços, zonas comerciais e infra-estruturas lúdicas e recreativas, o que promove um dinamismo muito particular a esta área.

A ligação ao rio, torna ainda mais apetecível esta área verde, onde se procura paz e desconpressão.

O Bairro dos Avieiros, que constitui uma unidade urbana particular, com uma localização de excepção face ao rio e que se encontra actualmente em pleno processo de requalificação, deverá contribuir para a afirmação do corredor ribeirinho que se pretende prolongar para norte, até ao novo Parque Urbano de 28 ha a construir após a ponte de Vila Franca, espaço que, actualmente em desuso, será devolvido à população.

De um modo geral o projecto tem como ideia base a remodelação de um Jardim histórico existente, com a criação de um parque com unidade que ofereça conforto aos utilizadores e preparado para um recreio urbano variado, sem prejuízo do seu traçado mais contemporâneo atender ao património passado, e que tire o máximo partido estético da presença do rio Tejo.

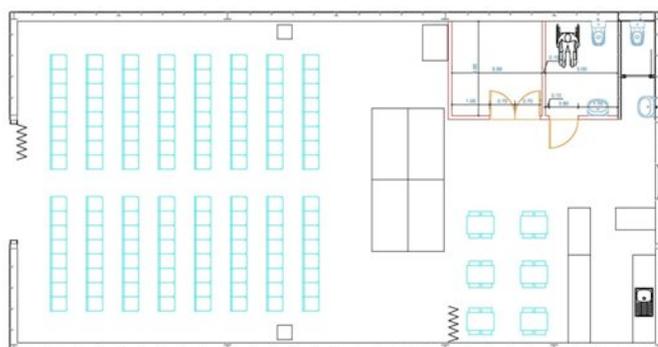
No que diz respeito à Qualificação dos Espaços Exteriores do Bairro dos Avieiros de Vila Franca de Xira e embora a quase totalidade da área se encontre excluída da REN, pretende-se fazer o tratamento dos seus espaços exteriores, de modo a que este constitua um espaço urbano estruturado e organizado com a criação de zonas verdes e equipamentos urbanos.



3. Centro de Artes do Rio

No âmbito do Processo de Requalificação do Bairro dos Avieiros de Vila Franca de Xira, inserido no Programa Especial de Realojamento (PER), foi construída uma estrutura de apoio à comunidade avieira.

O “Centro de Artes do Rio”, inaugurado a 5 de Junho, enquanto estrutura de apoio e promoção às actividades (artes) dos Avieiros e outros artesãos da região, permite o desenvolvimento das suas actividades, a realização de Exposições periódicas, mas também o intercâmbio de experiências e vivências das comunidades avieiras localizadas ao longo do rio Tejo, no território concelhio e nos restantes concelhos da margem direita do Rio.



4. Passagem Superior à Linha-Férrea

Esta passagem, a cargo da REFER,EPE, em estrutura metálica e com meios elevatórios mecânicos, para além de assegurar a ligação entre as plataformas da estação, serve igualmente o Jardim Municipal, a ser alvo de requalificação, constituindo o acesso principal da população de Vila Franca de Xira ao Rio.



5. Jangada Cultural

Está prevista na área de intervenção, e em estudo mais vasto para todo o concelho, a implementação de equipamentos de recreio e lazer e espaços de estada. Nestes está incluída a criação de áreas de acostagem de um equipamento designado “Jangada Cultural”.

Tendo o rio Tejo como cenário e ambiente de deslocação do palco (jangada) ao encontro das diversas plateias que todo o concelho disponibilizará, este é um exemplo da abrangência que pretende ter esta intervenção. Neste caso específico, está em causa um poderoso equipamento cultural que pretende dar acesso a eventos de carácter cultural a toda a população.

A esta acção estará associada programação específica para os períodos de Inverno e de Verão, sendo esta divulgada para que toda a população saiba com a antecedência necessária quais os eventos que vão acontecer em todo o concelho e em que local terão lugar.

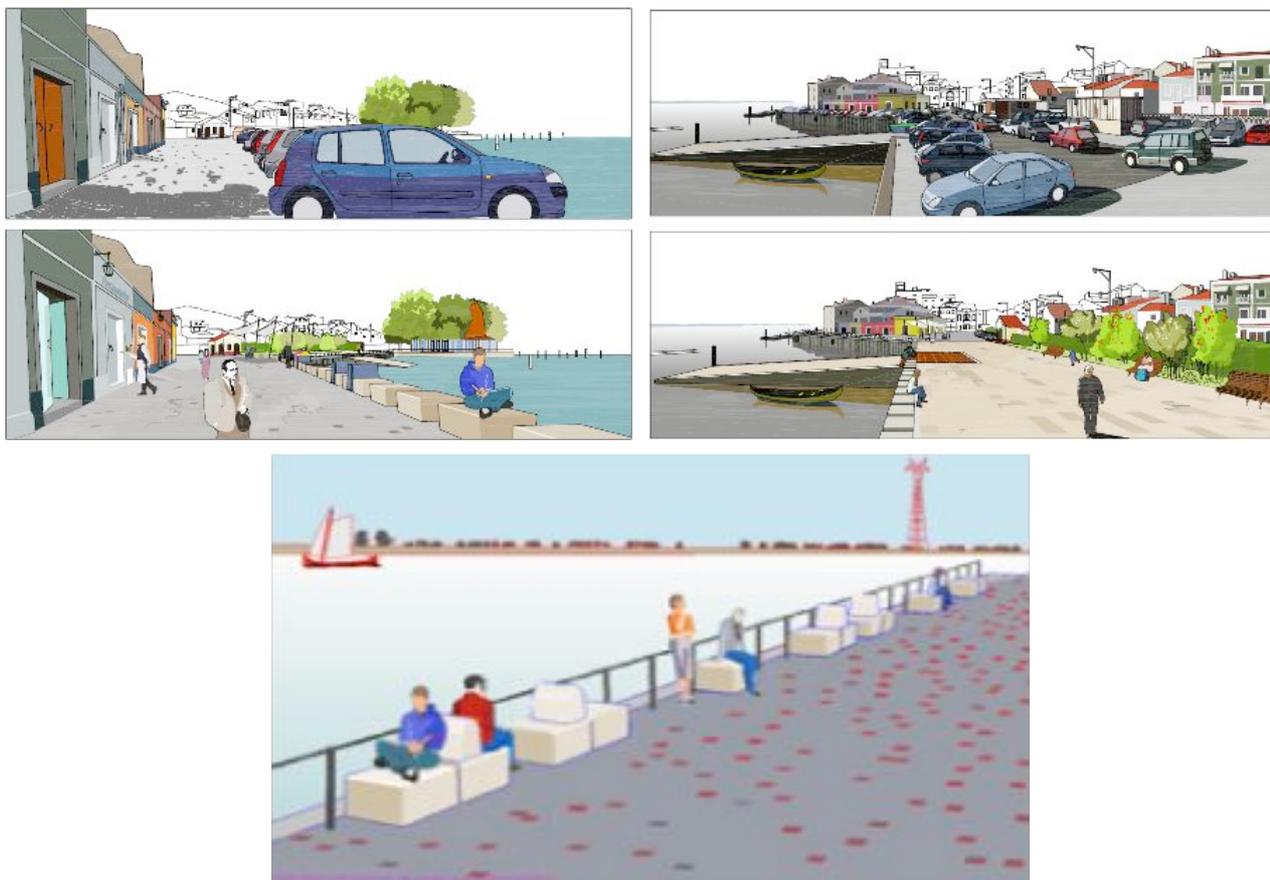


6. Requalificação do Cais

O Cais de Vila Franca de Xira é um lugar notável, ocupando uma posição destacada no conjunto dos sítios que, ao longo dos tempos, contribuíram para a construção da identidade e do carácter singular da cidade.

Outrora espaço fervilhante de actividades, de partidas e chegadas, repleto de pessoas e mercadorias, encontra-se hoje reduzido à função de estacionamento casuístico, quase impedindo o acesso à entrada sul do jardim municipal.

No entanto, a sua localização privilegiada no extremo Este de um importante eixo da cidade (Rua Almirante Cândido dos Reis), as características favoráveis sob o ponto de vista microclimático, a presença do Jardim Constantino Palha e a integridade que todo o conjunto ainda apresenta, justificam a elaboração de um projecto indutor da sua profunda requalificação, com vista à valorização do espaço público, à promoção de condições favoráveis ao recreio e lazer, potenciando igualmente outras actividades complementares associadas a restaurantes, bares e galerias, entre outros.



7. Remodelação do Barco Varino “Liberdade”

O Barco Varino “Liberdade”, propriedade da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, foi construído em 1945, em estaleiros de Rio de Moinhos, no concelho de Abrantes, e fez a sua primeira viagem nesse mesmo ano nas águas do Tejo, com as suas 40 toneladas e os seus 18 metros de comprimento, sob o nome de "Campino".

Após uma profunda reparação, em 2001 o varino "Liberdade" voltou ao Tejo, procurando assim manter vivo um património indispensável à preservação de uma memória tão importante para as populações ribeirinhas do concelho de Vila Franca de Xira – a sua relação com o rio.

A intervenção agora prevista, pretende dotar esta embarcação dos necessários equipamentos que lhe permitam associar um papel mais cultural – Núcleo Museológico do Museu Municipal de Vila Franca de Xira – ao papel de “transporte turístico”.



8. Praça Pública – Fábrica de Descasque de Arroz

A área da antiga Fábrica de Descasque de Arroz é actualmente um equipamento em avançado estado de degradação.

A intervenção proposta prevê que ao actual edifício seja retirada uma parte, confinante com a via-férrea, para garantir um desafogo e implantação de via de acesso ao edifício, prevê ainda a demolição dos silos, passando este espaço a ser público, assim como toda a frente de edificado até ao rio, criando uma área de recreio/lazer e ciclovia de continuidade do Caminho Pedonal actualmente já existente a Sul. O piso térreo será reservado para restauração e a Norte a nova biblioteca de Vila Franca de Xira.

